

Boa-colocação, auto-similaridade e estabilidade assintótica para as equações de Boussinesq em espaços de Morrey

Marcelo F. de Almeida

Departamento de Matemática
Universidade Federal de Pernambuco

IV ENAMA

12 de Novembro, 2010

Introdução

Estudamos a existência e comportamento assintótico de soluções brandas para as equações de Boussinesq em espaços de Morrey $\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}(\mathbb{R}^n)$.

Equações da Boussinesq

$$\frac{\partial u}{\partial t} - \nu \Delta u + (u \cdot \nabla)u + \frac{1}{\rho} \nabla p = \kappa \theta f + F_1, \quad x \in \mathbb{R}^n \quad (1)$$

$$\operatorname{div} u = 0, \quad x \in \mathbb{R}^n \quad (2)$$

$$\frac{\partial \theta}{\partial t} - \chi \Delta \theta + (u \cdot \nabla)\theta = F_2, \quad x \in \mathbb{R}^n \quad (3)$$

$$u(x, 0) = u_0, \quad \theta(x, 0) = \theta_0 \text{ e } \operatorname{div} u_0 = 0. \quad x \in \mathbb{R}^n \quad (4)$$

Espaços de Morrey

Definição (Espaços de Morrey)

Sejam $p \in [1, \infty)$ e $0 \leq \lambda < n$. Assuma que $f \in L^p_{loc}(\mathbb{R}^n)$. Dizemos que $f \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}$, se

$$\int_{B(x_0, r)} |f(x)|^p dx \leq Cr^\lambda, \quad (5)$$

onde $B(x_0, r) = \{x \in \mathbb{R}^n; |x - x_0| < r\}$ denota uma bola em $\mathbb{R}^n$.

Inclusão

Se $1 \leq p_1 \leq p_2 < \infty$ e $\lambda = n(p_1 - p_2)/p_1 > 0$, então

$$L^{p_1} \subsetneq L^{p_1\infty} \subsetneq \dot{\mathcal{L}}_{p_2,\lambda}.$$

Inclusão

Se $1 \leq p_1 \leq p_2 < \infty$ e $\lambda = n(p_1 - p_2)/p_1 > 0$, então

$$L^{p_1} \subsetneq L^{p_1\infty} \subsetneq \dot{\mathcal{L}}_{p_2,\lambda}.$$

Funções homogêneas

Se $1 \leq p_1 < n/d$ e $0 < d < n$, então

$$|x|^{-d} \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}, \quad \mu = n - dp_1.$$

Inclusão

Se $1 \leq p_1 \leq p_2 < \infty$ e $\lambda = n(p_1 - p_2)/p_1 > 0$, então

$$L^{p_1} \subsetneq L^{p_1\infty} \subsetneq \dot{\mathcal{L}}_{p_2,\lambda}.$$

Funções homogêneas

Se $1 \leq p_1 < n/d$ e $0 < d < n$, então

$$|x|^{-d} \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}, \quad \mu = n - dp_1.$$

Desigualdade de Hölder

Sejam $r, p, q \in [1, \infty)$. Se $\frac{1}{r} = \frac{1}{p} + \frac{1}{q}$ e $\frac{\mu}{r} = \frac{\lambda}{p} + \frac{v}{q}$, então

$$\|fg\|_{\dot{\mathcal{L}}_{r,\mu}} \leq \|f\|_{\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}} \|g\|_{\dot{\mathcal{L}}_{q,v}}.$$

Não há um resultado de aproximação da identidade em espaços de Morrey $\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}$, porque estes contêm funções singulares. Precisamos considerar o seguinte sub-espaço:

$$\tilde{\dot{\mathcal{L}}}_{p,\lambda} = \{\varphi \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}; \|\tau_y \varphi - \varphi\|_{p,\lambda} \rightarrow 0, y \rightarrow 0\},$$

onde $\tau_y \varphi(x) = \varphi(x - y)$ denota a translação em $\mathbb{R}^n$.

Não há um resultado de aproximação da identidade em espaços de Morrey $\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}$, porque estes contêm funções singulares. Precisamos considerar o seguinte sub-espaço:

$$\tilde{\dot{\mathcal{L}}}_{p,\lambda} = \{\varphi \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}; \|\tau_y \varphi - \varphi\|_{p,\lambda} \rightarrow 0, y \rightarrow 0\},$$

onde $\tau_y \varphi(x) = \varphi(x - y)$ denota a translação em $\mathbb{R}^n$.

Proposição

Assuma $\psi \in \mathcal{S}(\mathbb{R}^n)$, $0 \leq \psi \leq 1$, $\int \psi = 1$ e $\psi_\varepsilon(x) = \varepsilon^{-n} \psi(\varepsilon^{-1}x)$. Se $\varphi \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}$,

- $\varphi * \psi_\varepsilon \in \tilde{\dot{\mathcal{L}}}_{p,\lambda}$, para todo $\varepsilon > 0$.
- $\varphi \in \tilde{\dot{\mathcal{L}}}_{p,\lambda}$ se e somente se $\|\varphi * \psi_\varepsilon - \varphi\|_{p,\lambda} \rightarrow 0$ quando $\varepsilon \rightarrow 0$.

Proposição (Transformada de Riesz)

Se $1 < p < \infty$ e $0 \leq \lambda < n$, então os operadores R_j definidos por

$$\widehat{R_j f}(\xi) = \frac{i\xi_j}{|\xi|} \widehat{f}(\xi), \quad j = 1, \dots, n$$

são contínuos em $\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}(\mathbb{R}^n)$.

Proposição (Transformada de Riesz)

Se $1 < p < \infty$ e $0 \leq \lambda < n$, então os operadores R_j definidos por

$$\widehat{R_j f}(\xi) = \frac{i\xi_j}{|\xi|} \widehat{f}(\xi), \quad j = 1, \dots, n$$

são contínuos em $\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}(\mathbb{R}^n)$.

Proposição (Projutor de Leray)

Seja $\mathbb{P}$ o operador definido por

$$\widehat{(\mathbb{P}u)}_{jk}(\xi) = \left\{ \delta_{jk} - \frac{\xi_j \xi_k}{|\xi|^2} \right\} \widehat{u}(\xi).$$

Se $1 < p < \infty$ e $0 \leq \lambda < n$, então $\mathbb{P}$ é contínuo em $\dot{\mathcal{L}}_{p,\lambda}(\mathbb{R}^n)$.

Espaços Funcionais

Assuma que $1 < p, q, r < \infty$, $\mu = n - p$ e $\alpha = 1 - \frac{n-\mu}{q}$, $\beta = 1 - \frac{n-\mu}{r}$.

Espaços funcionais

$$H_p = BC((0, \infty); \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}^\sigma \times \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}),$$

$$H_{q,r} = \{[u, \theta] \in H_p : [t^{\frac{\alpha}{2}} u, t^{\frac{\beta}{2}} \theta] \in BC((0, \infty); \dot{\mathcal{L}}_{q,\mu}^\sigma \times \dot{\mathcal{L}}_{r,\mu})\}.$$

Espaços Funcionais

Assuma que $1 < p, q, r < \infty$, $\mu = n - p$ e $\alpha = 1 - \frac{n-\mu}{q}$, $\beta = 1 - \frac{n-\mu}{r}$.

Espaços funcionais

$$H_p = BC((0, \infty); \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}^\sigma \times \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}),$$

$$H_{q,r} = \{[u, \theta] \in H_p : [t^{\frac{\alpha}{2}} u, t^{\frac{\beta}{2}} \theta] \in BC((0, \infty); \dot{\mathcal{L}}_{q,\mu}^\sigma \times \dot{\mathcal{L}}_{r,\mu})\}.$$

Normas

$$\left\| \begin{bmatrix} u \\ \theta \end{bmatrix} \right\|_{H_p} = \sup_{t>0} \left\| \begin{bmatrix} u(\cdot, t) \\ \theta(\cdot, t) \end{bmatrix} \right\|_{p,\mu},$$

$$\left\| \begin{bmatrix} u \\ \theta \end{bmatrix} \right\|_{H_{q,r}} = \left\| \begin{bmatrix} u \\ \theta \end{bmatrix} \right\|_{H_p} + \sup_{t>0} \left\| \begin{bmatrix} t^{\frac{\alpha}{2}} u(\cdot, t) \\ t^{\frac{\beta}{2}} \theta(\cdot, t) \end{bmatrix} \right\|_{q,\mu,r,\mu}.$$

Formulação integral

Solução branda

Uma solução branda para o problema de valor inicial (1)-(4) é um vetor $[u, \theta] \in H_p$ satisfazendo

$$[u(t), \theta(t)] = e^{-tL}[u_0, \theta_0] + B([u, \theta], [u, \theta])(t) + T_f(\theta)(t)$$

e $[u(t), \theta(t)] \rightharpoonup [u_0, \theta_0]$ no sentido de distribuição, quando $t \rightarrow 0^+$.

Formulação integral

Solução branda

Uma solução branda para o problema de valor inicial (1)-(4) é um vetor $[u, \theta] \in H_p$ satisfazendo

$$[u(t), \theta(t)] = e^{-tL}[u_0, \theta_0] + B([u, \theta], [u, \theta])(t) + T_f(\theta)(t)$$

e $[u(t), \theta(t)] \rightharpoonup [u_0, \theta_0]$ no sentido de distribuição, quando $t \rightarrow 0^+$.

$$B([u, \theta], [v, \phi])(t) = - \int_0^t \nabla \cdot e^{-(t-s)L} \begin{bmatrix} \mathbb{P}(u \otimes v) \\ u\phi \end{bmatrix} (s) ds$$

Formulação integral

Solução branda

Uma solução branda para o problema de valor inicial (1)-(4) é um vetor $[u, \theta] \in H_p$ satisfazendo

$$[u(t), \theta(t)] = e^{-tL}[u_0, \theta_0] + B([u, \theta], [u, \theta])(t) + T_f(\theta)(t)$$

e $[u(t), \theta(t)] \rightharpoonup [u_0, \theta_0]$ no sentido de distribuição, quando $t \rightarrow 0^+$.

$$B([u, \theta], [v, \phi])(t) = - \int_0^t \nabla \cdot e^{-(t-s)L} \begin{bmatrix} \mathbb{P}(u \otimes v) \\ u\phi \end{bmatrix} (s) ds$$

$$T_f(\theta)(t) = \kappa \int_0^t e^{-(t-s)L} \begin{bmatrix} \mathbb{P}(\theta f) \\ 0 \end{bmatrix} (s) ds, \quad L \begin{bmatrix} u \\ \theta \end{bmatrix} = - \begin{bmatrix} \Delta u \\ \Delta \theta \end{bmatrix}.$$

Teorema 1

Seja $[u_0, \theta_0] \in \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}^\sigma \times \dot{\mathcal{L}}_{p,\mu}$. Assuma que $t^\vartheta f \in BC((0, \infty); (\dot{\mathcal{L}}_{b,\mu})^n)$ com $\vartheta = 1 - \frac{n-\mu}{2b}$, e denote $\|f\|_{\vartheta,(b,\mu)} = \sup_{t>0} t^\vartheta \|f(\cdot, t)\|_{b,\mu}$.

Teorema (Boa-colocação)

Se $\|f\|_{\vartheta,(b,\mu)}$ é suficientemente pequeno, então existe $0 < \varsigma < 1$, $\varepsilon > 0$ e $\delta = \delta(\varepsilon) > 0$ tal que se $\|[u_0, \theta_0]\|_{p,\mu} \leq \delta$, o problema de valor inicial (1)-(4) tem uma solução branda global no tempo $[u, \theta] \in H_{q,r}$ com dado inicial $[u_0, \theta_0]$. Além disso, a solução $[u, \theta]$ é única na bola fechada $B(0, \frac{2\varepsilon}{1-\varsigma}) \subset H_{q,r}$.

Teorema 1

Teorema (Dependência contínua no campo f)

Assuma que $\{[u_m, \theta_m]\}_{m \in \mathbb{N}}$ e $[u, \theta]$ são soluções de (1)-(4) com mesmo dado inicial $[u_0, \theta_0]$ e respectivos campos $\{f_m\}$ e f . Se $f_m \rightarrow f$ na norma $\|f\|_{\vartheta, (b, \mu)}$, então $[u_m, \theta_m] \rightarrow [u, \theta]$ em $H_{q,r}$.

Teorema 1

Teorema (Dependência contínua no campo f)

Assuma que $\{[u_m, \theta_m]\}_{m \in \mathbb{N}}$ e $[u, \theta]$ são soluções de (1)-(4) com mesmo dado inicial $[u_0, \theta_0]$ e respectivos campos $\{f_m\}$ e f . Se $f_m \rightarrow f$ na norma $\|f\|_{\vartheta, (b, \mu)}$, então $[u_m, \theta_m] \rightarrow [u, \theta]$ em $H_{q,r}$.

Teorema (Problema de Bénard)

Seja $n \geq 3$ e $p > 2$. Assuma que o coeficiente de expansão do volume κ é suficientemente pequeno. Então podemos considerar o caso físico $f(x) = -G \frac{x}{|x|^3}$, isto é, o campo gravitacional newtoniano.

Corolário (Auto-similaridade)

Assuma as hipóteses do Teorema 1. Assuma que $[u_0, \theta_0] \in \dot{\mathcal{L}}_{\rho, \mu}^{\sigma} \times \dot{\mathcal{L}}_{\rho, \mu}$ é um vetor homogêneo de grau -1 e o campo gravitacional satisfaz

$$f(x, t) = \lambda^2 f(\lambda x, \lambda^2 t),$$

para todo $\lambda > 0$, $t > 0$ e $x \in \mathbb{R}^n$. Então a solução $[u, \theta]$ obtida no Teorema 1 é uma solução auto-similar para o PVI (1)-(4), isto é,

$$[u(x, t), \theta(x, t)] = \lambda [u(\lambda x, \lambda^2 t), \theta(\lambda x, \lambda^2 t)].$$

Teorema 2

Teorema

Assuma as hipóteses do Teorema 1. Sejam $[u, \theta]$ e $[v, \varphi]$ soluções globais para (1)-(4) com respectivos dados iniciais $[u_0, \theta_0]$ e $[v_0, \varphi_0]$, e correspondentes campos de vetores f e w . Além disto, assumamos que

$$\lim_{t \rightarrow \infty} t^{\vartheta} \|f(\cdot, t) - w(\cdot, t)\|_{b, \mu} = 0. \quad (6)$$

Então

$$\lim_{t \rightarrow \infty} \left\| \begin{bmatrix} u(t) - v(t) \\ \theta(t) - \varphi(t) \end{bmatrix} \right\|_{p, \mu} = 0 \quad (7)$$

se e somente se

$$\lim_{t \rightarrow \infty} \left\| \begin{bmatrix} e^{t\Delta}(u_0 - v_0) \\ e^{t\Delta}(\theta_0 - \varphi_0) \end{bmatrix} \right\|_{p, \mu} = 0. \quad (8)$$

Teorema 2

Teorema

Além disso,

$$\lim_{t \rightarrow \infty} \left\| \begin{bmatrix} t^{\frac{\alpha}{2}}(u(t) - v(t)) \\ t^{\frac{\beta}{2}}(\theta(t) - \varphi(t)) \end{bmatrix} \right\|_{q,\mu,r,\mu} = 0 \quad (9)$$

se e somente se

$$\lim_{t \rightarrow \infty} \left\| \begin{bmatrix} t^{\frac{\alpha}{2}}e^{t\Delta}(u_0 - v_0) \\ t^{\frac{\beta}{2}}e^{t\Delta}(\theta_0 - \varphi_0) \end{bmatrix} \right\|_{q,\mu,r,\mu} = 0. \quad (10)$$

Corolário (Bacia Atratora)

Assuma as hipóteses do Teorema 1. Seja $b = \frac{p}{2}$, $[u_0, \theta_0]$ um vetor homogêneo de grau -1 e $[\phi, \psi] \in C_{0,\sigma}^\infty \times C_0^\infty$. Assuma que $[u, \theta]$ e $[v, \varphi]$ são soluções brandas com respectivos dados iniciais $[u_0, \theta_0]$ e $[u_0 + \phi, \varphi_0 + \psi]$, e correspondentes campos de vetores $f(x, t) = -G \frac{x}{|x|^3}$ e $w(x, t)$, tal que

$$\lim_{t \rightarrow \infty} \|w(\cdot, t) - G \frac{x}{|x|^3}\|_{b,\mu} = 0. \quad (11)$$

Então, a solução perturbada $[v, \varphi]$ é atraída para a solução auto-similar $[u, \theta]$ no sentido de (7)-(8) e (9)-(10).

Cannon, J. R., DiBenedetto, E., *The initial value problem for the Boussinesq equations with data in L^p* , Approximation methods for Navier-Stokes problems, Lecture Notes in Math. 771 (1980), 129–144.

Ferreira, L.C.F., Villamizar-Roa, E.J., Existence of solutions to the convection problem in a pseudomeasure-type space, *Proc. R. Soc. Lond. Ser. A Math. Phys. Eng. Sci.* 464 (2008), 1983-1999.

Karch, G., Prioux, N., Self-similarity in viscous Boussinesq equations. *Proc. Amer. Math. Soc.* 136 (2008), 879-888.

Ferreira, L.C.F., Villamizar-Roa, On the stability problem for the Boussinesq equations in weak- L^p spaces, *Commun. Pure Appl. Anal.* 9 (2010), 667 - 684.